



Conferência Internacional

“A Gestão do Sistema Aquífero Guaraní: Um Exemplo de Cooperação”

21-23 de setembro de 2011
São Paulo

Entidades organizadoras:

Centro de Pesquisas de Águas Subterrâneas
Instituto de Geociências
Universidade de São Paulo



Secretaria do Meio Ambiente
do Estado de São Paulo



Chamada de trabalhos:

Em agosto de 2010, a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai, países que partilham o Sistema Aquífero Guarani (SAG), assinaram um novo Acordo de Cooperação para a gestão desse sistema de grande complexidade. Enquanto os países ratificam o Acordo e os entendimentos abrangem os aspectos institucionais, como a inclusão de um anexo sobre um possível procedimento arbitral, a gestão do SAG chegou a um momento em que se pode beneficiar de uma reflexão sobre os passos que foram dados até agora e os desafios que se apresentam aos que estão envolvidos na sua gestão. A conferência “A Gestão do Sistema Aquífero Guarani: Um Exemplo de Cooperação” responde precisamente a esse fim e os organizadores convidam pesquisadores, consultores e profissionais da área de recursos hídricos a apresentarem propostas para cada uma das três sessões da Conferência, a saber:

“A Gestão do Sistema Aquífero Guarani: Um Exemplo de Cooperação”

(1) Uma avaliação do conhecimento científico sobre o Aquífero Guarani

As boas práticas de gestão do SAG resultam do conhecimento técnico-científico de suas características hidráulicas e hidrogeoquímicas. Essa sessão tem como objetivos discutir o estado atual desse conhecimento e os “vazios de informação” que a comunidade técnico-científica terá que superar para alcançar a gestão adequada do aquífero. Assim, convidam-se os autores para enviarem contribuições nos temas:

- Disponibilidade hídrica do SAG para diversos usos: modelo hidráulico de funcionamento e armazenamento, em escala regional e local, e sua quantificação e dinâmica frente à exploração.
- Problemas de anomalias naturais de contaminantes nas águas e a sua hidrogeoquímica.
- Degradação da qualidade das águas e a vulnerabilidade às atividades humanas.
- Exploração intensiva do SAG em situação de aquífero livre e confinado, em regime de “mineração” e em regime sustentável, com implicações econômicas, sociais e ambientais.

(2) Utilização atual e proteção do Sistema Aquífero Guarani

Esta sessão tem por objetivo apresentar informações sobre o estágio atual de utilização e proteção do SAG, em três escalas: local (municipal), estadual (provincial) e regional. Serão bem vindos estudos de caso, experiências e projetos finalizados e em andamento nos seguintes tópicos:

- Experiências municipais de restrição e controle de perfuração de poços na área de ocorrência do SAG
- Experiências estaduais ou nacionais de zoneamento ambiental da área de afloramento do SAG
- Dados de evolução do uso de água do SAG e impactos na sua hidráulica e disponibilidade hídrica
- Dados de monitoramento da qualidade e da exploração do SAG

(3) Aquífero Guarani e Cooperação regional

Esta sessão tem como objetivo analisar o Acordo sobre o Aquífero Guarani à luz do debate sobre o futuro formato do projeto junto à Comissão de Direito Internacional (CDI) das Nações Unidas sobre o direito dos aquíferos transfronteíricos. Serão considerados trabalhos e temas afins nos seguintes:

- Os desafios institucionais presentes no Acordo sobre o SAG
- Regimes especiais para partes específicas do SAG
- O princípio da soberania estatal, o Acordo sobre o SAG e o trabalho da CDI sobre o direito dos aquíferos transfronteíricos
- O debate sobre a água como direito humano, o Acordo sobre o SAG e o trabalho da CDI sobre o direito dos aquíferos transfronteíricos

Instruções:

Pesquisadores, consultores e profissionais provenientes de diferentes áreas científicas e técnicas cujo trabalho esteja relacionado com a gestão do Sistema Aquífero Guarani ou com outros aquíferos, mas que possam servir de exemplo à governança do SAG estão convidados a enviar um resumo de até 250 palavras acompanhado de uma nota biográfica de até 100 palavras para f.sindico@surrey.ac.uk até 30 de abril de 2011. Os 14 autores escolhidos para apresentar trabalho devem enviar uma versão escrita até 1º de setembro de 2011 aos organizadores. Os trabalhos integrarão um livro coletivo sobre a gestão do SAG. Embora os proponentes escolhidos não tenham de assumir o pagamento de participação na Conferência, terão de arcar com os custos de transporte e alojamento. Aqueles autores, cujos trabalhos não forem selecionados para as sessões da Conferência, poderão de qualquer modo apresentá-los em formato de pôster.

Os idiomas da Conferência serão o português e o castelhano. Com o objetivo de melhor conhecer a experiência do SAG a pessoas interessadas na gestão de aquíferos transfronteíricos em regiões que não usem o português nem o castelhano, os organizadores estão à procura de financiamento para a tradução simultânea para o inglês.

Comitê Organizador:

Ricardo Hirata

Centro de Pesquisas de Água Subterrânea

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (CEPAS – IGc/USP)

Geroncio Rocha

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Francesco Sindico

Universidade de Surrey

Local:

USP – Auditório Antunes

Faculdade de Medicina Veterinária

Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87

Cidade Universitária

São Paulo – Brasil

Para mais informações, por favor, contatar:

Francesco Sindico at f.sindico@surrey.ac.uk

cepas@usp.br